

Mulher e Saúde Mental



Da esquerda para a direita, Margareth Arilha e Nanci Bühner, coordenadoras do seminário e Raquel Vieira da Cunha, uma das expositoras.

Um amplo seminário sobre a condição feminina foi realizado nos dias 20 e 21 de julho, no auditório da Fundap, reunindo 120 pessoas de São Paulo e diversos Estados, entre profissionais da área de saúde e grupos interessados no tema. O objetivo do evento, promovido pelo Conselho Regional de Psicologia - 6ª Região e pelo Conselho Estadual da Condição Feminina, girou em torno das barreiras psíquicas e sociais que as mulheres enfrentam afim de procurar alternativas e respostas que lhes garantam espaço mais justo e definido.

Sob a coordenação das psicólogas Nanci Bühner, Sônia Regina Jubelini e Margareth Martha Arilha, o seminário debateu desde assuntos básicos como as diferenças de educação dada ao homem e à mulher até temas cujas soluções necessitam ser imediatas como, por exemplo, a procura de um modelo de creche mais adequado às exigências atuais da sociedade.

No encontro, questionou-se também a mulher na formação histórica do Brasil; o desenvolvimento psicológico da mulher na infância, adolescência, gravidez, parto e puerpério; o psiquismo da mulher e suas dificuldades de acesso ao mundo do trabalho; e a mulher na terceira idade, na periferia e da raça negra.

O segredo do inquestionável sucesso do seminário, na opinião de Sônia Regina Jubelini, foi o fato dos participantes estarem, de certa forma, ligados a um ou a outro tema abordado.

"Podemos observar que muitos tinham trabalhos elaborados sobre determinado assunto em pauta. E o expuseram livremente, sendo questionados, esclarecendo posições e, até, reformulando idéias e conceitos. O Seminário, portanto, foi feito pelos seus próprios integrantes, dispensando direcionamentos. O grupo colocou as questões, e o próprio grupo se encarregou de sugerir e encaminhar propostas", afirma Sônia Regina.

A nível profissional, Sônia Regina argumenta a importância da psicóloga estar, acima de tudo, consciente de sua própria condição de mulher.

"Penso que só dessa forma ela reunirá maiores subsídios para sua própria prática profissional," observa Sônia Regina. "As profissionais de psicologia devem-se conscientizar de que participam desse intenso processo de mudanças a nível político, social, de hábitos e costumes. E só com esse grau de percep-

ção, mais amplo, poderão ter maior objetividade no seu trabalho".

Para Nanci, além da importância técnica do seminário deve-se destacar o caráter pioneiro da iniciativa. Como integrante do Conselho Regional de Psicologia, ela acredita que a união de duas entidades distintas como o CRP e o Conselho Estadual da Condição Feminina possibilita um avanço dos mecanismos de encaminhamento, solidificando a presença da mulher nessa atual fase da História brasileira, às portas de uma nova constituinte.

"Devemos assegurar direitos básicos" — diz Nanci. "E aproveitar essa fase para reivindicar. As entidades envolvidas na realização do seminário demonstraram estar conscientes dessa nova etapa. Especialmente o CRP, cuja atuação, ao longo de muitos anos, limitou-se à fiscalização, fato que vem mudando em suas duas últimas gestões. A fiscalização é, sem dúvida, importante, mas a instituição deve lutar para possibilitar maior aproximação com seus associados,

dentro de um contexto mais abrangente de debates a nível social".

Margareth, ao mesmo tempo em que endossa as palavras de Nanci, afirma a seriedade e eficácia do seminário, pois as questões levantadas não ficaram entre as paredes da Fundap. Surgiram propostas e elas estão sendo devidamente encaminhadas aos órgãos competentes.

"Agora, assumiremos postura de cobrança permanente. Com o Seminário "Mulher e Saúde Mental", garantimos importante espaço, que deve ser ampliado. E isso só ficará cristalizado na medida em que as questões levantadas ganharem eco entre os vários setores da administração pública e demais órgãos envolvidos", salienta Margareth.

Concluindo, as coordenadoras do seminário registram que esse expediente de cobranças, pautado em reflexões permanentes dos temas abordados, garantirá a credibilidade do seminário realizado, além de abrir espaços para futuras realizações.

PROPOSTAS

Estas são as propostas definidas e encaminhadas pelos 120 participantes do Seminário "Mulher e Saúde Mental":

1ª realização de novos seminários por ser um espaço destinado à discussão e aprofundamento sobre o conhecimento que se tem, hoje, sobre a mulher;

2ª verificar, no Programa de Assistência Integral da Saúde da Mulher, o que é disposto com relação à Saúde Mental;

3ª que as entidades como Sindicatos, Associações, Conselho Estadual da Condição Feminina e Regional de Psicologia - 6ª Região, estudem a reformulação do currículo de formação em Psicologia, a fim de ser incluído o estudo da condição da Mulher;

4ª realizar uma revisão da literatura nacional, para se conhecer o que se tem sobre o tema "Mulher e Saúde Mental";

5ª sugerir mudanças na legislação, particularmente no que concerne à Educação e Saúde, além do provimento de infra-estrutura mais adequada para a prestação de trabalhos domésticos; para esta operacionalização foi sugerido que se consultasse e ouvisse a clientela;

6ª que sejam publicados os resultados deste Seminário, e que sua divulgação se dê, inclusive, através da própria prática profissional dos participantes;

7ª face à desarticulação constatada nos diferentes Programas de Saúde governamentais, sugeriu-se envidar esforços no sentido de abertura de espaço para a discussão de temas como sexualidade, a condição da mulher etc., pelos órgãos da Saúde;

8ª aprovada moção de apoio à Rachel Moreno.

Projeto estabelece piso salarial para psicólogo

O CRP-06, em reunião de sua diretoria, decidiu oficial seu apoio ao Projeto de Lei n.º 2639/83, de autoria do deputado Octacílio de Almeida, que estabelece, para uma jornada de trabalho não superior a quatro horas diárias, o piso salarial do psicólogo em seis vezes o valor do salário mínimo

das regiões em que exercer a profissão.

O projeto determina, ainda, que: a jornada de trabalho poderá ser acrescida de, no máximo, duas horas suplementares, as quais serão remuneradas com 25% de acréscimo sobre o valor da hora normal, o

trabalho noturno terá um acréscimo de 20% sobre a hora normal, e para cada cinquenta minutos de trabalho, o psicólogo gozará de dez minutos de repouso.

De acordo com o parecer da assessoria jurídica do CRP-06, o projeto "é extremamente justo", na

medida em que "se ocupa em disciplinar a remuneração mínima da categoria profissional do psicólogo, tendo em vista que este tem sido desamparado pela legislação, sendo submetido, conseqüentemente, a um regime de trabalho não condizente com a sua atuação profissional".

EDITORIAL

O CRP DEVE FISCALIZAR?

Um tema polêmico que seguidamente tem retornado à pauta de Plenária nos últimos três meses é a fiscalização do exercício profissional. A COF — Comissão de Orientação e Fiscalização — é a mais bem dotada das Comissões: sete fiscais psicólogos, uma assessora jurídica, uma assistente e uma auxiliar, todos funcionários do CRP. Dois anos de experiência com a COF obrigaram a refletir: está bom o que estamos fazendo? Queremos mesmo fiscalizar? Fiscalizar a quem? Fiscalizar como?

A fiscalização é exercida pelo CRP enquanto órgão que autoriza exercício profissional. É a principal finalidade do Conselho — segundo a legislação que o instituiu. A fiscalização retira seus roteiros de visita de determinações legais existentes (por exemplo, resolução do CFP exigindo inspeção prévia para inscrição de pessoa jurídica); de denúncias apresentadas por leigos ou por psicólogos; de notícias veiculadas sobre atividades de profissionais; de programas estruturados de fiscalização de setores (psicotécnicos, indústrias, clínicas credenciadas etc.); de retornos para verificar se determinações anteriores foram cumpridas.

O trabalho dos fiscais (dois na Capital e cinco nas delegacias — para uma população de 22.000

psicólogos) enfrenta uma grande diversidade de situações, obrigando a necessidade de constante apoio da assessoria jurídica, a reuniões da comissão, a entrevistas de orientação, a atividades de correspondência e a controles administrativos. Em resumo, um trabalho complexo e caro.

Os profissionais que tiveram contato com a COF sabem que a atuação dos fiscais é sobretudo de orientação. No entanto, mesmo considerando que só a insistência em atividades irregulares leva a uma ação punitiva, não há como ignorar na COF a responsabilidade repressora. Temos motivos políticos e psicológicos para ficarmos incomodados com a própria existência da COF, e sabemos que esse sentimento é compartilhado por grande parte da categoria. Por que não acabar com a COF e repartir essa força de trabalho pelas demais comissões: saúde, educação, trabalho, divulgação, funcionalismo etc.?

Esse debate, que provavelmente espelha uma questão social mais ampla, levou o CRP a algumas conclusões e providências:

1. Não há como fechar a COF e descartar a responsabilidade da fiscalização. Vamos manter a ênfase na orientação e descentralizar a ação dos fiscais, que atuarão de forma mais integrada com o trabalho de cada delegacia.

2. A prioridade da fiscalização deve estar não na correção caso a caso das irregularidades observadas, mas na compreensão de quais serviços estão sendo prestados e em que condições de trabalho para o Psicólogo. Esse tem sido um subproduto do contato profundo e reflexivo que a fiscalização estabelece com a categoria. A proposta é inverter o enfoque, assumindo como objetivo principal a busca, no contato diário com a categoria, de elementos que ajudem a definir as políticas do CRP.

3. Mais importante do que o mecanismo repressivo é a divulgação aos usuários dos serviços que o Psicólogo pode prestar. A compreensão desses serviços também se reverte em fiscalização seja pelo apoio e seleção dos bons profissionais, seja pela própria denúncia de irregularidades existentes.

O debate está longe de ser encerrado. Para nós essa discussão envolve o próprio Conselho, seus objetivos e sua presença junto aos profissionais de Psicologia. Envolve a pergunta de como ampliar a presença e atuação dos psicólogos junto à população sem ser uma entidade corporativa. É, portanto, uma importante questão a debater e aprofundar na passagem do dia do Psicólogo e na comemoração destes dois anos de gestão PALAVRA ABERTA.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA

Conselheiros: Álvaro Trujillo, Antonio Waldir Biscaro, Carlos Afonso Marcondes Medeiros, Carlos Rodrigues Ladeia, Denilréa Pérola A. Paoli Macário, Elizabeth Batista Pinto (licenciada), Heloisa Szymanski Ribeiro Gomes, Jane Persinotti Trujillo, José Paulo Correia de Menezes, José Sollero Neto, José Sterza Justo, Lorrivam Lopes (licenciado), Luiz Carlos Rodrigues de Lima (licenciado), Maria de Fátima Menezes Ventura, Maria Inez Nunes Romeiro, Maria Rosa Cavazzani, Mariliza da Costa Moreira da Silva, Mariza Oliveira Sanovicz, Marlene Guirado, Mirsa Elisabeth Dell'osi, Mônica Guimarães Teixeira do Amaral (licenciada), Nanci Buhner, Selma de Souza Bastos, Silvio Leite da Silva, Sueli Duarte Pacífico, Tania Maria José Aiello Tsu (licenciada), Vânia Ghirello Garcia, Vera Regina Lignelli Otero e Yvonne Gonçalves Khouri.

Sede - São Paulo: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.084 — 10º andar — Fone: (011) 212-8111. **Delegacias — ABC** (Sílvia Leite da Silva): Rua Luís Pinto Flaquer, 519, 6º andar, sala 61 — fone: 444-4000 — Santo André — **Assis** (José Sterza Justo): Rua Marechal Deodoro, 123, conj. 11 (Conjunto Marechal) — Fone: (0183) 22-6224 — **Bauru** (Denilréa Pérola A. Paoli Macário): Rua Batista de Carvalho, 4-33, 8º andar, conj.808 — fone: (0142) 22-3384 — **Campinas** (Hélio José Guilhardi): Rua Barão de Jaguará, 1.481, 17º andar, sala 172 — Fone: (0192) 32-5397 — **Campina Grande** (Carlos Afonso Marcondes Medeiros): Rua Dom Aquino, 1.354, sala 97 — Fone: (067) 382-4801 — **Cuiabá** (José Luiz G. Zaramella): Av. Tenente Coronel Duarte, 1565, conj. 203 — Fone: (065) 322-6902 — **Lorena** (Maria Inez Nunes Romeiro): Rua N.S. da Piedade, 185, sala 9 (Galeria do Hotel Colonial) — **Ribeirão Preto** (Vera Regina Lignelli Otero): Rua Cerqueira César, 481, 3º andar — Fone: (016) 636-9021 — **Santos** (Antonio Carlos Simonian dos Santos): Rua Oton Feliciano, 2, conj. 53 — Fone: (0132) 4-6293 — **São José do Rio Preto** (Kátia Vianna Ricardi): Rua 15 de Novembro, 3.171, 16º andar, sala 162. (Edifício Metropolitan Center).

Jornal do CRP - 06

Jornal do CRP-06 é o órgão de orientação do exercício profissional publicado mensalmente pelo Conselho Regional de Psicologia — 6º Região. Comissão de Divulgação e Contato: Antonio Waldir Biscaro, Jane Persinotti Trujillo, Mariliza da Costa Moreira da Silva e Sueli Duarte Pacífico. Editora: Vera Helena R. Carneiro Monteiro (MT.11.578). Diagramador: José Augusto Camargo. Redação: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1084 - 10º andar - telefone: (011) 212-8111 - 01452 - São Paulo. Composição, fotolitos e impressão: Cia. Editora Joruês. Tiragem: 22.000 exemplares.

Prossegue a luta da Comissão de Ensino para efetuar mudanças na legislação

Foi encaminhado ao Ministério da Educação e à Secretaria Estadual de Educação abaixo-assinado dos psicólogos licenciados em Psicologia que atuam no Magistério do 2º grau. O documento reivindica a obrigatoriedade das disciplinas Filosofia, Psicologia e Sociologia no núcleo comum da grade curricular do 2º grau em todo o Brasil, assim como curso de ingresso sistemático para professores de todas as áreas.

A coleta de assinaturas iniciou-se por ocasião do III Congresso Estadual de Educação, durante o qual foi escolhida uma comissão para se encarregar da tarefa. A Comissão de Ensino, repre-

sentando o CRP-06, em conjunto com várias outras entidades, coordenou os debates em torno do assunto Ensino de Psicologia no 2º grau.

O CRP-06 manifestou-se oficialmente dando apoio às reivindicações do abaixo-assinado.

Mudanças na legislação

Ainda dentro do tema de ensino de Psicologia no 2º grau, a Comissão de Ensino tem encaminhado ofícios e feito gestões mais diretas junto ao Ministério da Educação e à Secretaria Estadual de Educação reivindicando mudanças na legislação que regulamenta a atribuição das aulas de

psicologia no 2º grau.

Estas mudanças, se efetivadas, garantirão o direito aos licenciados de lecionarem a disciplina Psicologia em todas as suas áreas e ramificações, o que inclui várias matérias existentes hoje no curso de formação de professores de 1º grau (nível 1), que atualmente são atribuídas somente ao pedagogo.

A Comissão de Ensino está otimista em relação ao possível atendimento das reivindicações por parte dos órgãos competentes e espera, já para a próxima edição, ter notícias no sentido da efetivação de, se pelo menos não todas, algumas destas reivindicações.

Conselho homenageado

O CRP-06 foi homenageado com uma placa de prata por ocasião do III Congresso Brasileiro de Psicologia do Trânsito.

Durante o evento o Conselho esteve representado pelo conselheiro José Sollero Neto, que participou da abertura e mesa-redonda sobre psicotécnicos e recebeu a homenagem em nome do CRP-06.

ANOTE

GRUPO DE SENSIBILIZAÇÃO CORPORAL. Com início previsto para a primeira quinzena de setembro, os encontros terão a finalidade de iniciar pessoas num trabalho corporal de autopercepção e livre expressão, desenvolver a consciência corporal, identificar defesas psíquicas etc. Relaxamento, massagem, exercícios de respiração, percepção de tensões serão algumas das técnicas utilizadas. A duração será de três meses. Informações e inscrições: av. Rouxinol, 160 — São Paulo — fone: (011) 530-5385.

Ψ Ψ Ψ

CURSO DE RELAXAMENTO. Destinado a todos que se interessam em aprender e utilizar técnicas como: treinamento autógeno de Schultz, método L. Michaux, relaxação progressiva de Jacobsom etc. A duração do curso é de 15 semanas. Maiores informações à rua Benedito Lapim, 57 — Itaim Bibi — São Paulo — fone (011) 883-0619.

Ψ Ψ Ψ

GRUPOS DE ESTUDO SOBRE C. G. JUNG. Destinado a estudantes e profissionais ligados à área de saúde que desejam aprofundar seus estudos sobre as teorias e técnicas da psicologia analítica. Os grupos terão no máximo dez participantes. Os encontros serão semanais, com 1:30 h de duração e se estenderão por quinze semanas. Informações e inscrições: r. Benedito Lapim, 57 — Itaim Bibi — São Paulo — fone: (011) 883-0619.

Ψ Ψ Ψ

Promovido pelo Instituto Pichon Rivière, será realizado, de 20 a 22 de setembro próximo, o seminário **O PROCESSO EDUCATIVO SEGUNDO PAULO FREIRE E PICHON RIVIÈRE.** O evento contará com as presenças de Paulo Freire, Celso Beisig, Vera Barreto, José Barreto e Ana Pampliega de Quiroga, diretora da Primera Escuela Privada de Psicologia Social de Buenos Aires. Para obter maiores esclarecimentos ou fazer inscrição, o endereço do Instituto é rua Casa do Ator, 75 — Vila Olímpia, CEP 04546 — São Paulo — fones: (011) 61-9877 e 815-2609.

Ψ Ψ Ψ

O Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas em Gastroenterologia — IBEPEGE, fará realizar, sob a coordenação do prof. José Fernandes Pontes, nos dias 20 e 21 de setembro próximo, o **II DEBATE SOBRE PERINATOLOGIA**, com a presença da dr.^a Raquel Soifer (Argentina). Os eventos contarão ainda com a participação de pediatras, psicólogos, psiquiatras e outros profissionais ligados à área da saúde. O tema abordará desde aspectos sobre a ansiedade familiar na gestação, parto e puerpério até assuntos relacionados com a adolescência e o problema das drogas e da delinquência. Os interessados podem obter maiores informações no IBEPEGE, à rua Dr. Seng, n.º 320 — Bela Vista — São Paulo — CEP 01331 — fones: (011) 288-2119, com Tereza ou Rosaly.

Ψ Ψ Ψ

Promovido pela Sociedade Rorschach de São Paulo, terá início no dia 17 de setembro o curso **RORSCHACH EM CRIANÇAS** — a prova de Rorschach como instrumento na compreensão do desenvolvimento infantil. Durante o curso será discutida a eficácia da prova de Rorschach tanto em termos de psicodiagnóstico individual como em termos de instrumento de pesquisa utilizado em situação institucional. O curso é aberto a todos os psicólogos que tenham iniciação em Rorschach e será ministrado todas as terças-feiras, das 18:00 às 20:00 hs. Inscrições e informações à rua Itapeva, 490, cj. 74 — fone: (011) 289-2067.

Ψ Ψ Ψ

O Grasp — Grupo de atividades e supervisão em psicologia estará promovendo, a partir de outubro, os seguintes cursos: **TÉCNICAS DE RELAXAMENTO E AUTOPERCEÇÃO, LUDOTERAPIA, e PSICOMOTRICIDADE PARA EDUCADORES.** Os cursos terão a duração de dois meses, e as aulas serão ministradas semanalmente. Maiores informações à rua Borges Lagoa, 1.231, cj. 101 — fone: 544-1413 — Vila Clementino — São Paulo.

Ψ Ψ Ψ

Será realizado, de 10 a 13 de outubro próximo, em Recife, Pernambuco, o **III CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOLOGIA DO ESPORTE** e **III JORNADA INTERNACIONAL DE PSICOLOGIA DO MOVIMENTO HUMANO.**

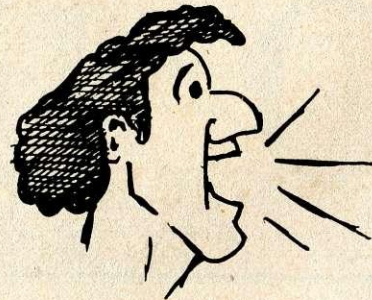
No. No evento, promovido pela Sociedade Pernambucana de Psicologia do Esporte (Sopepe) e pela Sociedade Brasileira de Psicologia do Esporte (Sobrape), será discutida e analisada a viabilidade da formação de base, como facilitadora da integração dos aspectos psico-físico-sociais do homem. Maiores informações podem ser obtidas na secretaria do Congresso: Núcleo de Educação Física e Desporto — U.F. PE — Cidade Universitária — CEP 50000 — Recife — Pernambuco — Fones: (081) 271-1784 e 228-0368.

Ψ Ψ Ψ

A Padi — Psicologia Aplicada e Desenvolvimento Interpessoal — está com inscrições abertas para o curso **GERENCIAMENTO RECRUTAMENTO E SELEÇÃO.** Seu objetivo é desenvolver habilidades gerenciais necessárias para uma coordenação adequada da área de recrutamento e seleção nas organizações. Maiores informações à rua Pascal, 1.919, ou pelo fone: (011) 543-6414.

Ψ Ψ Ψ

A SEFAM — Sociedade de Estudos da Família — promoverá neste segundo semestre as seguintes palestras multidisciplinares: a 13 de setembro, **O Idoso e a Família**, proferida pela psicóloga Elvira de Mello Wagner, e, a 4 de outubro, **Interação entre Pais e Filhos** através do Movimento, proferida pelo professor Mário Guiselini. Os interessados poderão obter maiores informações à rua Hawaii, 321 — fone: (011) 65-6049.



Jornal: amplia consciência política e profissional

Desejo externar aqui minha admiração e entusiasmo pelo **Jornal do CRP-06** (...), que vem apresentando uma grande riqueza de informações, decorrentes das propostas avançadas nos aspectos sociais, políticos e culturais.

Quero destacar principalmente o texto sobre Saúde Mental e Trabalho Assalariado, que constitui um tema de grande importância para todos nós, trabalhadores brasileiros, que ainda enfrentamos toda espécie de carências, irregularidades e vícios advindos da Velha República, com suas graves sequelas em nosso organismo e mentalidade.

Durante seis anos trabalho na área de Saúde Mental Preventiva e de Tratamento da LBA (Legião Brasileira de Assistência) e tenho, junto com a equipe técnica-profissional, viajado pelo interior do Estado e ouvido queixas e verificado o quanto nossa categoria vem enfrentando toda espécie de absurdos no campo do serviço público estadual e municipal. Sobre tudo nos lugares mais atrasados, onde o poder autoritário vem exercendo ainda seus desmandos e arbitrariedades, utilizando de insegurança empregatícia para ameaçar os profissionais: qualquer forma de reivindicação e crítica pode ser uma desculpa para o desemprego ou transferência injusta (...)

Portanto, acredito que o texto citado vem servir como reflexão e apoio para ampliar nossa consciência política e profissional. Seria até necessário que ele fosse distribuído nos sindicatos e associações para maior aproveitamento de seu conteúdo.

Sem mais o meu abraço carinhoso aos colegas que se dedicam aos objetivos da conquista real da nossa cidadania e dignidade profissional.

Marilza Ribeiro Cardoso
CRP/2695
Cuiabá - MT



Agenda

19/7 e 20/7/85 — Os conselheiros Marlene Guirado e Álvaro Trujillo estiveram representando o CRP-06 na assembleia de delegados regionais realizada em Brasília, no Conselho Federal de Psicologia.

22/7 a 26/7/85 — Foi realizada semana de debates na Delegacia do ABC, que contou com a presença dos conselheiros Antonio Waldir Biscaro, Mirsa Elisabeth Dellosi, Yvonne Gonçalves Khouri, Marlene Guirado e Nanci Buhner.

23/7/85 — O conselheiro Jo-

sé Paulo Correia de Menezes esteve presente no VIII Encontro Nacional dos Estudantes de Psicologia — ENEP, onde proferiu palestra sobre o papel do psicólogo na empresa.

25/7/85 — As conselheiras Yvonne Gonçalves Khouri e Vânia Ghirello Garcia estiveram reunidas na Delegacia de Campinas com o delegado Hélio José Guilhardi e a Comissão de Psicologia Escolar para discutir questões ligadas à psicologia escolar.

26/7/85 — A conselheira

Heloisa Szymanski Ribeiro Gomes esteve representando o CRP-06 nas solenidades de inauguração da Delegacia Regional de São José do Rio Preto.

16/8/85 — A conselheira Mirsa Elisabeth Dellosi esteve na Faculdade Metodista de Mauá proferindo palestra sobre o papel do psicólogo e mercado de trabalho.

16/8/85 — O conselheiro Antonio Waldir Biscaro esteve representando o CRP-06 no debate sobre a lei de greve com o

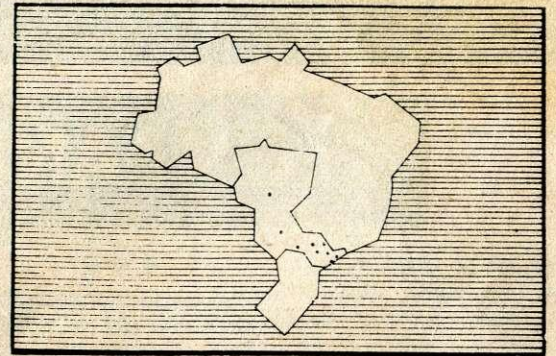
ministro Almir Pazzianoto, na Assembléia Legislativa.

22/8/85 — O conselheiro Carlos Rodrigues Ladeia, representando a Comissão de Ensino, esteve, juntamente com representantes da CENP, da Associação de Sociólogos, sindicato dos psicólogos e Associação dos filósofos, em audiência com o secretário de Estado da Educação, Paulo Renato de Souza, para discutir questões de interesse das entidades presentes.





Notícias das delegacias



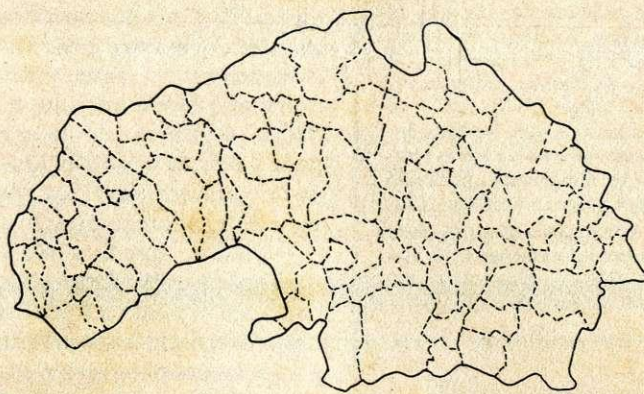
QUALQUER DÚVIDA, CONSULTE O MAPA

- 01 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
- 02 - ADOLFO
- 03 - ALTAIR
- 04 - BAD BASSIT
- 05 - BALSAMO
- 06 - CEDRAL
- 07 - GUAPIAÇU
- 08 - GUARACI
- 09 - IBIRÁ
- 10 - ICÊM
- 11 - JACI
- 12 - JOSÉ BONIFÁCIO
- 13 - MACAUBAL
- 14 - MENDONÇA
- 15 - MIRASSOL
- 16 - MIRASSOLÂNDIA
- 17 - MONÇÕES
- 18 - MONTE APRAZÍVEL
- 19 - NEVES PAULISTA
- 20 - NHADEARA
- 21 - NIPOÁ
- 22 - NOVA ALIANÇA
- 23 - NOVA GRANADA
- 24 - NOVA LUSITÂNIA
- 25 - OLÍMPIA
- 26 - ONDA VERDE
- 27 - ORINDIÚVA
- 28 - PALESTINA
- 29 - PAULO DE FARIA
- 30 - PLANALTO
- 31 - POLÔNIA
- 32 - POTIRENDABA
- 33 - SEBASTIANÓPOLIS DO SUL
- 34 - TANABI
- 35 - UCHOA
- 36 - UNIÃO PAULISTA
- 37 - CATANDUVA
- 38 - ARIRANHA
- 39 - CAJOBI
- 40 - CATINGUÁ
- 41 - IRAPUÁ
- 42 - ITAJOBI
- 43 - NOVO HORIZONTE
- 44 - PALMARES PAULISTA
- 45 - PARÍS
- 46 - PINDOÁMA
- 47 - SALES
- 48 - SANTA ADÉLIA
- 49 - SEVESINIA
- 50 - TABAPUA
- 51 - URUPÊS
- 52 - VOTUPORANGA
- 53 - ÁLVARES FLORENSE
- 54 - AMÉRICO DE CAMPOS
- 55 - CARDOSO
- 56 - COSMORAMA
- 57 - FONTES GESTAL
- 58 - RIOLÂNDIA
- 59 - VALENTIM GENTIL

Com o recente desmembramento de São José do Rio Preto da Delegacia de Ribeirão Preto, cada região passa a abranger agora um determinado número de municípios. São José do Rio Preto ficou responsável pela 8ª região administrativa, abrangendo um total de 85 municípios. Ribeirão Preto, por sua vez, passa

- 60 - FERNANDÓPOLIS
- 61 - ESTRELA D'OESTE
- 62 - GUARANI D'OESTE
- 63 - INDIAPORÁ
- 64 - MACEDÔNIA
- 65 - MERIDIANO
- 66 - MIRA ESTRELA
- 67 - PEDRANÓPOLIS
- 68 - POPULINA
- 69 - SÃO JOÃO DAS DUAS PONTES
- 70 - TURMALINA
- 71 - JALES
- 72 - APARECIDA D'OESTE

- 73 - DOLCINÓPOLIS
- 74 - MARINÓPOLIS
- 75 - PALMEIRA D'OESTE
- 76 - PARANAPUÁ
- 77 - RUBINEIA
- 78 - SANTA ALBERTINA
- 79 - SANTA CLARA D'OESTE
- 80 - SANTA FÉ DO SUL
- 81 - SANTA RITA D'OESTE
- 82 - SANTANA DA PONTE PENSA
- 83 - SÃO FRANCISCO
- 84 - TRÊS FRONTEIRAS
- 85 - URÂNIA



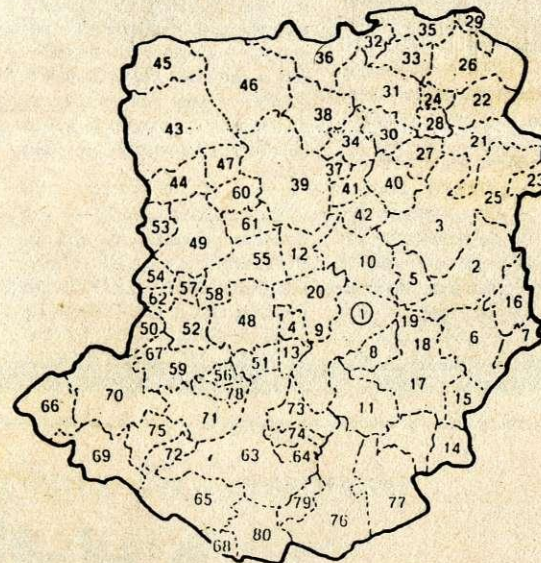
8ª RA

a contar agora com cerca de 80 municípios, que englobam a 6ª região.

No sentido de esclarecer possíveis dúvidas de psicólogos que fazem parte da 6ª ou 8ª região, publicamos aqui os mapas das duas regiões e os respectivos municípios.

- 01 - RIBEIRÃO PRETO
- 02 - ALTINÓPOLIS
- 03 - BATATAIS
- 04 - BARRINHA
- 05 - BRODÓSQUI
- 06 - CAJURU
- 07 - CÁSSIA DOS COQUEIROS
- 08 - CRAVINHOS
- 09 - DUMONT
- 10 - JARDINÓPOLIS
- 11 - LUÍS ANTONIO
- 12 - PONTAL
- 13 - PRADÓPOLIS
- 14 - SANTA RITA DO PASSA

- QUATRO
- 15 - SANTA ROSA DO VITERBO
- 16 - SANTO ANTONIO DA ALLEGRIA
- 17 - SÃO SIMÃO
- 18 - SERRA AZUL
- 19 - SERRANA
- 20 - SERTÃOZINHO
- 21 - FRANCA
- 22 - CRISTAIS PAULISTA
- 23 - ITIRAPUÁ
- 24 - JERIQUARA
- 25 - PATROCÍNIO PAULISTA
- 26 - PEDREGULHO



6ª RA

- 27 - RESTINGA
- 28 - RIBEIRÃO CORRENTE
- 29 - RIFAINA
- 30 - SÃO JOSÉ DA BELA VISTA
- 31 - ITUVERAVA
- 32 - ARAMINA
- 33 - BURITIZAL
- 34 - GUARÁ
- 35 - IGARAPAVA
- 36 - MIGUELÓPOLIS
- 37 - SÃO JOAQUIM DA BARRA
- 38 - IPUÁ
- 39 - MORRO AGUDO
- 40 - NUPORANGA
- 41 - ORLÂNDIA
- 42 - SALES OLIVEIRA
- 43 - BARRETOS
- 44 - COLINA
- 45 - COLÔMBIA
- 46 - GUAIRA
- 47 - JABORANDI
- 48 - JABOTICABAL
- 49 - BEBEDOURO
- 50 - FERNANDO PRESTES
- 51 - GUARIBA
- 52 - MONTE ALTO
- 53 - MONTE AZUL PAULISTA
- 54 - PIRANJI
- 55 - PITANGUEIRAS
- 56 - SANTA ERNESTINA
- 57 - TAIACU
- 58 - TAIUVA
- 59 - TAQUARITINGA
- 60 - TERRA ROXA
- 61 - VIRADOURO
- 62 - VISTA ALEGRE DO ALTO
- 63 - ARAQUARA
- 64 - AMÉRICO BRASILIENSE
- 65 - BOA ESPERANÇA DO SUL
- 66 - BORBOREMA
- 67 - CÂNDIDO RODRIGUES
- 68 - DOBRADA
- 69 - IBITINGA
- 70 - ITÁPOLIS
- 71 - MATÃO
- 72 - NOVA EUROPA
- 73 - RINCÃO
- 74 - SANTA LÚCIA
- 75 - TABATINGA
- 76 - SÃO CARLOS
- 77 - DESCALVADO
- 78 - DOURADO
- 79 - IBATÉ
- 80 - RIBEIRÃO BONITO

Novo delegado adjunto em Mato Grosso do Sul

Em reunião convocada pela Associação de Psicólogos de Corumbá e realizada no Auditório da Câmara Municipal, foi escolhido o novo delegado adjunto da Delegacia de Mato Grosso do Sul, Osmar Lopes Zebalhos.

Estiveram presentes, além do conselheiro e delegado de Campo Grande, Carlos Afonso Marcondes Medeiros e do conselheiro Carlos Rodrigues Ladeia, dez psicólogos dos 40 inscritos na região.

A indicação do psicólogo Osmar Lopes Zebalhos foi feita após uma discussão política do CRP-06 com os psicólogos da região, quando foram ouvidas algumas reivindicações e foi realizada uma avaliação do que

tem sido a relação do Conselho com os profissionais locais.

Com esta escolha, o CRP-06 espera estreitar os vínculos com os profissionais da região e, através de uma efetiva organização, se fazer mais presente junto à categoria.

A escolha já foi acatada e aprovada pela diretoria do Conselho.

Trabalhos em andamento na Delegacia do ABC

A recém-inaugurada Delegacia Regional do CRP do ABC, com sede em Santo André, encontra-se em pleno funcionamento.

Com o objetivo de integrar, fortalecer e divulgar a psicologia atual, a delegacia

organizou a formação de comissões de trabalho, cuja preocupação principal é a de definir quem é esse profissional denominado psicólogo e conseqüentemente o seu papel nas diversas áreas.

As comissões são em número de cinco, a saber: de Educação, de Instituição, de Trabalho, de Saúde e de Divulgação, Contato e Perspectivas de Trabalho.

As propostas de atuação de cada uma dizem respeito basicamente a contatos com entidades e profissionais e a realização de debates, seminários etc.

No sentido de fortalecer o trabalho que começa agora, a Delegacia conta com a participação e sugestões de todos os profissionais da região. Seu endereço é: rua Luis Pinto Flaquer, 519, 6º andar, sala 61, fone: 444-4000 — Santo André.

Delegacia de Santos debate condições dos psicotécnicos

Em diversas reuniões realizadas durante o mês de julho último, na Delegacia de Santos, os psicólogos ligados aos institutos psicotécnicos da região debateram longamente as condições deficitárias em que se encontram em conseqüência do atual valor da taxa do exame psicotécnico.

Os debates levaram à elaboração de um documento às CIRETRANS locais, onde os psicólogos apresentam reivindicações que podem solucionar em caráter definitivo essa situação, reivindicações estas fundamentadas em ampla exposição das suas condições e dificuldades de trabalho.

Concluíram, ainda, pela importância de uma mobilização, a nível estadual, dos

profissionais que atuam na área para apoiarem de forma mais atuante as gestões desenvolvidas pelo CRP-06 junto ao Detran e à Secretaria da Fazenda. Para tanto, sugeriram que a mobilização seja feita através das delegacias, com a formação de grupos de representantes para uma reunião geral na sede do CRP-06 e que esses grupos procurem sensibilizar as autoridades competentes por intermédio dos deputados estaduais das suas regiões.

Divisão equitativa é avaliada em Ribeirão Preto

Foi realizada, no dia 26 de julho último, reunião na Delegacia de Ribeirão Preto com psicólogos que trabalham em psicotécnicos da região.

Durante o encontro, que contou com a presença de onze profissionais de seis cidades diferentes, foi avaliada a prática da divisão equitativa. Esta foi considerada positiva, embora em algumas cidades a aceitação não tenha sido geral, tanto por parte de alguns psicólogos como também por alguns delegados das CIRETRANS e algumas auto-escolas.

Como resultado da discussão, o grupo decidiu pela elaboração de um documento que será encaminhado ao Detran de São Paulo bem como às CIRETRANS da região. O documento abordará os seguintes aspectos: apoio à prática da divisão equitativa; solicitação de reajuste imediato do valor das taxas, com reajuste semestral; e luta pelo estabelecimento de critérios objetivos para a abertura de novos psicotécnicos.

ASSEMBLÉIA GERAL

ORDINÁRIA

Encarte Especial

Apresentação

Será realizada no dia 13 de setembro, às 20:00 horas, no auditório do Instituto Sedes Sapientiae, a Assembléia Geral Ordinária de 1985, que visa a aprovação do orçamento do Conselho e o estabelecimento das anuidades e taxas a serem pagas, por nós psicólogos, em 1986.

No presente documento faremos uma avaliação do encaminhamento dado às decisões referentes a 1985 a partir da Assembléia de 1984. Em seguida, faremos a proposta orçamentária para 1986, a ser discutida na Assembléia do próximo dia 13.

Os psicólogos estão convidados ao estudo deste material e ao envio de sugestões previamente ao Conselho ou diretamente na Assembléia.

A atuação da gestão

"Palavra Aberta" em 1985

Faremos sucintamente um relato da atuação em 1985. Desejamos salientar que apesar dos entraves financeiros que a inflação ocasiona e que são agravados pela famigerada lei 6.994, pudemos adotar algumas medidas que viabilizaram o cumprimento das metas definidas pela categoria na Assembléia de setembro de 1984.

criação de outras datas para o vencimento das anuidades, o empenho antecipado de verbas para despesas indispensáveis, como o pagamento de férias de funcionários e a aquisição do microcomputador, foram algumas das providências tomadas. Organizamos também um rigoroso controle receita-despesa, o que permitiu uma situação equilibrada apesar da receita apresentar uma redução de aproximadamente Cr\$ 100 milhões.

Em relação aos trabalhos aprovados na Assembléia de 1984, implantamos duas Delegacias Regionais, no ABCD e em São José do Rio Preto. Ambas já se encontram em pleno funcionamento, estão bem aparelhadas tanto materialmente quanto aos recursos humanos. Também foram contratados fiscais para Mato Grosso e

Mato Grosso do Sul. Por circunstâncias alheias a nossa vontade o profissional selecionado para essa última região não assumiu, razão pela qual estamos, no momento, procedendo a novo processo seletivo. A região metropolitana de São Paulo obteve igualmente a contratação de mais um fiscal.

Quanto à melhoria de instalação e equipamentos da sede e das delegacias, foram adquiridos mobiliário, máquinas de escrever e calculadoras, indispensáveis ao cotidiano dos trabalhos. Na sede instalou-se o microcomputador, que, já em funcionamento, auxilia eficientemente na agilização de informações sobre os inscritos, na tramitação burocrática dos processos e na contabilidade.

Além de permitir maior rapidez na execução de tais tarefas, ele possibilitou também a contenção de despesas que adviriam da contratação de pessoal em função do crescimento de inscrições em cerca de três mil psicólogos anualmente.

Nós conselheiros sentimos-nos gratificados, não só pelo fato de termos conseguido atingir todas as metas definidas na Assembléia de 1984, que eram compromissos muito sérios e que exigiram empenho e trabalho, mas também por ter-

Salientamos aqui apenas uma parte dessas atividades: a organização e/ou participação em congressos, seminários e encontros e o seguimento de projetos de lei na Câmara e no Senado.

Estivemos presentes em:

- Seminário "Psicologia e Instituição";
- Encontro de Psicólogos no Serviço Público Federal;
- Seminário "Mulher e Saúde Mental";
- III Congresso Estadual de Educação subcomissões de pré-escola ensino de psicologia no 2.º Grau equipes multiprofissionais em escolas e educação de excepcionais retardados;
- Congresso da Sociedade de Psicologia de Ribeirão Preto;

- Congresso Nacional de Psicologia do Trânsito;
- Encontro dos Conselhos de Saúde em Fortaleza;
- SP-2000 — Saúde;
- Semana de Psicologia — Assis, Guarulhos. PUCSP, São Marcos, Lorena;
- Encontro Nacional de Estudantes de Psicologia;
- Encontros com formandos em faculdades de psicologia;
- Encontro sobre "Ética Profissional" em Belo Horizonte;
- Psicólogo trabalhador na Educação.

Estudamos sistematicamente todos os projetos de lei (no total de 80) relacionados direta ou indiretamente com a atuação profissional do psicólogo, emitindo pareceres e encaminhando-os às lideranças partidárias e às presidências da Câmara e do Senado. Entre outros, citamos os projetos de lei referentes à criação da profissão de musicoterapeuta, ao estabelecimento do piso salarial do psicólogo, à criação da microempresa e à obrigatoriedade de contratação de psicólogos em hospitais.

Enfim, chegamos à Assembléia de 1985 com o sentimento de termos honrado os nossos compromissos as realizações já estabelecidas. Como atividade nova, propomos apenas a participação em pesquisa nacional, coordenada pelo CFP, sobre Demanda Social e Formação do Psicólogo, importante para apreendermos sistemática e amplamente a realidade de nossa profissão a nível nacional e para o estabelecimento de objetivos e de argumentos realísticos, a serem debatidos em futuros contatos com a área governamental, relativamente ao exercício da profissão no país e em suas várias regiões.

O orçamento que ora apresentamos e que será discutido na próxima Assembléia baseia-se nestas proposições.

Não falte a este encontro, tão importante para nós!

13 de setembro

20 horas

Auditório do Instituto Sedes Sapientiae

Rua Ministro Godoy, 1.484

Perdizes - São Paulo



MINISTÉRIO DO TRABALHO
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA
CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA — 6ª REGIÃO
SÃO PAULO-MATO GROSSO-MATO GROSSO DO SUL
AV. BRIG. FARIA LIMA, 1084 - 10º ANDAR-TEL. 212-8111

PROPOSTAS PARA 1986

Proposta orçamentária para 1986

Estamos novamente nos preparando para a Assembléia Geral da categoria onde nos encontraremos para a discussão do orçamento de 1986. Como já tivemos oportunidade de discutir em outras assembléias, esta não é apenas uma discussão financeira mas também política. Portanto a anuidade, que é a maior fonte de receita do CRP, é fixada em função dos projetos que juntos - Gestão Palavra Aberta e Psicólogos - nos propomos a desenvolver.

Pretendemos, para o ano de 1986, manter e aprimorar os projetos já em andamento (conforme já explicitado na "Atuação da Gestão Palavra Aberta em 1985"), acrescentando apenas a participação na pesquisa sobre "Demanda Social e Formação do Psicólogo", planejada pelo CFP em âmbito nacional. Esta pesquisa será importante para nossa atuação junto ao Ministério da Educação, entre outros.

Assim sendo, nossa proposta é a de manter o mesmo índice aprovado em 1984, isto é, 1.26 MVR. Isto significa que a anuidade estará acompanhando a inflação, não havendo portanto um aumento na mesma. Pretendemos manter este índice pois, embora não haja despesas com novas instalações e equipamentos, deveremos destinar verbas para a manutenção destes, e continuar em nosso empenho de que o dinheiro que os psicólogos pagam ao CRP reverta em benefício da própria categoria.

Isto posto, aguardamos o comparecimento e a participação dos colegas na discussão dos programas de ação do CRP e a conseqüente proposta orçamentária. Em função disto sugerimos que propostas divergentes da que está sendo apresentada por esta gestão sejam apresentadas com detalhes, isto é, que haja uma análise global do orçamento, tanto no que diz respeito à questão financeira quanto com relação à questão política por ser isto indispensável para a determinação da anuidade e outras taxas do CRP. Em outras palavras, sugerir o índice da anuidade e os acréscimos, ou cortes, nos programas de ação.

Objetivos definidos na Assembléia de 1984

Objetivo	Andamento
• Contratar mais 3 fiscais	Implantado
• Abrir mais duas Delegacias no Interior	Implantado
• Equipar melhor as Delegacias e a Sede	Implantado
• Antecipar despesas de 1985	Implantado

A legislação existente estabelece que os valores cobrados pelo Conselho tenham como base o MVR (Maior Valor Referência), que é um valor estabelecido pelo poder público para cálculos dessa natureza.

Os valores de referência são corrigidos semestralmente, de acordo com a variação do salário mínimo. Abaixo, o quadro dos valores aprovados para 1985 e as propostas para 1986.

DISCRIMINAÇÃO	1985 MVR	1986 MVR
Anuidade - Pessoa Física	1.26	1.26
Anuidade - Pessoa Jurídica de acordo com as seguintes classes de capital social:		
Até 500 MVR	2.0	2.0
De 500 a 2.500 MVR	3.0	3.0
De 2.500 a 5.000 MVR	4.0	4.0
De 5.000 a 25.000 MVR	5.0	5.0
De 25.000 a 50.000 MVR	6.0	6.0
De 50.000 a 100.000 MVR	8.0	8.0
Acima de 100.000 MVR	10.0	10.0
Inscrição de Pessoa Física	0.5	0.3
Inscrição de Pessoa Jurídica	1.0	1.0
Expedição de Carteira Profissional	0.3	0.05
Substituição de Carteira ou Expedição de 2ª Via	0.5	0.05
Certidões	0.3	0.1

DISCRIMINAÇÃO	1985 MVR	1986 MVR
Exercer a profissão, quando impedido de fazê-lo	1 a 5	1 a 5
Psicólogos não inscritos	0.5 a 3	0.5 a 3
Facilitar, por qualquer meio, o exercício profissional a não inscritos ou impedidos	1 a 5	1 a 5
Praticar, no exercício de atividade profissional, ato que a lei defina como crime ou contravenção	1 a 5	1 a 5
Não possuir, quando a situação exigir, inscrição secundária	0.5 a 3	0.5 a 3
Não cumprir, no prazo estabelecido, determinação emanada de órgão ou autoridade dos Conselhos, em matéria de competência destes, depois de regularmente notificado:		
Pessoa Física	0.5 a 3	0.5 a 3
Pessoa Jurídica	2 a 5	2 a 5
Contar em seus quadros, quando Pessoa Jurídica utilizadora de serviços psicológicos, com profissional ou profissionais de Psicologia	4 a 5	4 a 5
Transgredir preceito do Código de Ética	1 a 5	1 a 5
Solicitar ou receber de clientes qualquer favor, em troca de concessões ilícitas	1 a 5	1 a 5

Proposta de pagamento da anuidade de 1986

Manter 1.26 MVR, facilitando o pagamento do psicólogo da seguinte maneira:

Pagamento em Janeiro	Desconto de 30%
Pagamento em Fevereiro	Desconto de 20%
Pagamento em Março	Desconto de 10%
Pagamento parcelado em 5 vezes a partir de março	Sem Desconto

A alternativa de pagar em 5 vezes sem desconto significa um abatimento substancial na anuidade, por causa do efeito de inflação.

Previsão Orçamentária para 1986 (em milhares de cruzeiros)

Proposta c/ 1.26 MVR	Anuidade prevista: 358.360
I) RECEITA BRUTA	
- Patrimonial	1.706.607.0
- Correntes e Serviços	8.214.565.4
Total	9.921.172.4
II) MENOS CFP	2.406.867.7
III) RECEITA LÍQUIDA	7.514.304.7
IV) DESPESAS OPERACIONAIS	
- Ordenados/férias/13º	3.635.300.7
- Jetons/gratificação do representante	215.712.0
- IAPAS/FGTS/PASEP	957.613.2
Sub-total	4.808.625.9
- Aluguéis	197.913.4
- Manutenção de imóveis	137.498.3
- Eletricidade	51.580.1
- Telefones	120.075.8
- Serviços Postais/telegramas/encomendas	315.753.1
- Mats. divs. exped.	323.066.9
- Gêneros alimentícios	111.252.0
- Utens. dom. arts. acess. p/ apar.	9.020.6
Sub-total	1.266.160.2
- Honorários profissionais/serviços pessoais	69.820.3
- Divulg./imprensa/assin./expos./cong.	446.486.0
- Diárias	129.332.4
- Passagens/condução	347.789.6
- Serviços de computação	206.622.8
- Diversos	133.267.5
Sub-total	1.333.318.6
Total das despesas operacionais	7.408.104.7
V) DESP. CAPITAL (ATIVO FIXO)	106.200.0
VI) TOTAL GERAL DE DESPESAS	7.514.304.7